

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14-10-1999**

Aos catorze dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e nove, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Vereadores Srs. Eduardo Elisio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Dr. José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves, Eng.º Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto.

Pelas 15 horas foi declarada aberta a presente reunião.

**APROVAÇÃO DE ACTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nº 37, 38 e 39.

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 13 de Outubro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e cinquenta milhões seiscentos e quarenta e nove mil duzentos e setenta e nove escudos e quarenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - quarenta e três milhões oitocentos e oitenta e seis mil duzentos e um escudos; Receita do dia em operações orçamentais - trezentos e sessenta e nove mil trezentos e quinze escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - quinhentos e treze mil quinhentos e quinze escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - nove milhões quatrocentos e dezoito mil cento e quarenta e oito escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - seis mil escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e quarenta e um milhões seiscentos mil quatrocentos e quarenta e seis escudos e quarenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - quarenta e quatro milhões trezentos e noventa e três mil setecentos e dezasseis escudos.

*Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Rui Costa" and a large stylized mark.*

**PROTECCÃO CIVIL:** - O Sr. Vereador Domingos Cerqueira leu um officio enviado pela Junta de Freguesia de S. Jacinto, onde se dá conta da satisfação manifestada por parte daquela Autarquia, pela participação dos Serviços Municipais de Protecção Civil que, pela primeira vez, estiveram presentes naquela Freguesia durante os Festejos em Honra de N.ª Sra. das Areias.

**INTERVENÇÃO POLÍTICA:** - Continuando no uso da palavra, o Sr. Vereador Domingos Cerqueira fez a seguinte declaração: *"Apenas me quero referir, muito sucintamente, a dois factos que ocorreram recentemente: primeiro, a uma intervenção do Sr. Deputado por Coimbra, Manuel Alegre, em que desafiou um outro candidato a pronunciar-se sobre o retorno a Aveiro de todos os serviços de que Aveiro foi espoliado desde alguns anos, como se isso fosse algum pecado de lesa Pátria. O mais natural é que as pessoas de Aveiro, não só queiram ver regressar a Aveiro todos os serviços que, sem a mais leve justificação compreensível, foram sendo transferidos para outras cidades, mas reforçar as competências desses mesmos serviços. Sem bairrismos balofos, apenas queremos em Aveiro, o que Aveiro merece ter. Em segundo, quero manifestar a minha revolta quanto à forma imbecil e colonialista como os meios de comunicação social espanhóis, na generalidade, e até altos responsáveis desse País, se referiram a Portugal, por causa da atribuição do Europeu de futebol, em 2004."*

Sobre a questão levantada sobre o Sr. Deputado Manuel Alegre, o Sr. Vereador Dr. José Gonçalves disse que não se estaria a interpretar inadequadamente as afirmações que preferiu, porque é evidente que ele enquanto deputado por Coimbra, se opõe à transferência de serviços daquela Cidade para Aveiro, contudo importa referir que o desenvolvimento de Aveiro e de Coimbra não se opõem.

**ELEIÇÕES LEGISLATIVAS:** - No uso da palavra a Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia, referiu-se ao acto eleitoral que decorreu no passado dia 10 de Outubro, e especificamente em relação aos resultados obtidos pelo Partido Social Democrata, disse que apesar da elevada abstenção que se registou, na sua opinião, os mesmos não terão sido muito desanimadores para aquele Partido. Falou ainda das estratégias eleitorais utilizadas, que no seu entender não deveriam ser utilizadas numa campanha eleitoral, nomeadamente o uso que

determinadas forças políticas fizeram da questão de Timor e da morte de Amália Rodrigues. Deixou ainda o desejo que o Sr. Eng.º António Guterres cumpra a Legislatura até ao fim, de forma a não defraudar a confiança que o eleitorado depositou nele.

O Sr. Vereador Eng.º Belmiro Couto leu a seguinte declaração: "*Queria deixar aqui um voto de congratulação sobre a forma ordeira e democrática como decorreu mais um acto eleitoral em Aveiro. Um vez mais quero deixar uma reflexão a todos nós sobre a forma como a abstenção vem ganhando sucessivamente mais adeptos. O exercício do poder democrático, assente na vontade expressa pelo povo, cai pela base quando essa expressão deixa de se fazer sentir por opção daqueles que por direito e dever se alheiam destes processos.*"

**PISCINAS MUNICIPAIS:** - Continuando no uso da palavra, o Sr. Vereador Domingos Cerqueira manifestou-se contra as alterações dos horários das piscinas municipais, as quais estão a ser geridas pelo Beira-Mar, considerando que foram abusivas e prejudiciais, principalmente para os jovens estudantes que utilizam aquele complexo desportivo para treinos de competição.

O Sr. Presidente informou que estava marcada uma reunião com a Direcção do Sport Clube Beira-Mar, para se definir, de uma vez por todas, a gestão das piscinas, de forma a evitar esta e outras situações que recentemente ocorreram.

**SEMANA DE RECEPÇÃO AO CALOIRO:** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares, que autorizou a utilização, pela Associação Académica da Universidade de Aveiro, do Pavilhão Rectangular do Parque de Feiras e Exposições, com isenção do pagamento das taxas devidas, para realização, nos próximos dias 8 a 11 de Novembro, de diversas actividades no âmbito da Semana de Recepção ao Caloiro.

**CAMPEONATO DA EUROPA 2004:** - Considerando a vitória da candidatura portuguesa à organização do EURO 2004, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente exarar em acta um voto de congratulação pelo êxito da candidatura e endereçar à Comissão Executiva, em especial ao Sr. Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, que é natural de Aveiro, as nossas felicitações.

No uso da palavra, o Sr. Vereador Eduardo Feio, manifestou igualmente a sua alegria pela vitória da candidatura portuguesa para a organização do EURO 2004, bem como pelo facto de Aveiro ser um dos palcos escolhidos para a realização daquela competição. Disse ainda que este seria o momento para se começar a reflectir sobre a importância deste acontecimento e na forma como irá afectar o nosso desenvolvimento, tendo em consideração o Plano Estratégico da Cidade, o Plano de Urbanização, o PDM, os quais devem ser repensados, ou pelos menos ter um momento de reflexão acerca deles, começando desde já a equacionar quais as consequências deste evento e todas as infra-estruturas que vai acarretar.

A Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia deixou também algumas palavras de contentamento por Portugal ter sido escolhido para organizar a competição em epígrafe, e principalmente por Aveiro ser uma das cidades escolhidas para a realização daquele evento. Contudo não deixou de afirmar que discordava com o favorecimento da faixa litoral em detrimento da faixa interior.

Ainda no uso da palavra, a Sra. Vereadora, dirigindo-se ao Sr. Presidente, questionou se estava prevista a criação de algum Gabinete responsável pela organização de todo o processo relativo ao caso concreto de Aveiro.

Respondendo à questão colocada, o Sr. Presidente disse que neste momento não estava prevista a criação de nenhuma estrutura autónoma para este efeito, embora admita que isso venha a acontecer se, por força das circunstâncias, e no decorrer do processo se verificar essa necessidade, dado que se trata de uma obra de grande envergadura.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos emitiu também algumas palavras de congratulação pela decisão tomada pela UEFA de escolher Portugal, para país organizador do EURO 2004. A propósito da intervenção do Sr. Vereador Eduardo Feio, o Sr. Vereador aproveitou para afirmar, considerando a circunstância de na nossa Cidade se ir realizar esta competição tão importante, que seria muito interessante desenvolverem-se esforços no sentido de, na mesma altura, já se ter a "Europa dos Pequenos" a funcionar.

Também o Sr. Vereador Dr. José Gonçalves relativamente ao Campeonato da Europa 2004, disse estar convencido que as iniciativas que terão ser tomadas no nosso Concelho para pôr em prática a realização do supracitado evento, vão exigir além do que já está planeado, criar outras estruturas, nomeadamente ao nível hoteleiro, tendo dado a opinião que será possível sustentar uma série de projectos e iniciativas que se articulam com a realização do EURO, mas que constituem infra-estruturas de enriquecimento da Cidade.

Sobre o mesmo assunto, o Sr. Vereador Sr. Vereador Eng.º Belmiro Couto leu a seguinte declaração: *"Manifesto a minha satisfação pela escolha de Portugal e de Aveiro para a realização deste importante acontecimento desportivo. Aveiro, irá sem dúvida beneficiar de todos os investimentos directos e envolventes que esta iniciativa vai obrigar. Não posso deixar de sublinhar que esta candidatura foi ganha por Aveiro e por Portugal, também porque esta Câmara, em devido tempo soube planear com grande antevisão e ambição o território da nossa região. A este propósito, sublinho novamente que neste Parque Desportivo foi no passado mês de Agosto abandonado o equipamento do Hipódromo que me parece de interesse estratégico para o desenvolvimento da criação de cavalos, do desporto, do turismo, do jogo e do tecido sócio-económico da região. Deixo também um voto para que o desenvolvimento das restantes modalidades desportivas da região não venham a sofrer qualquer falta de atenção por algum excesso de atenção ao futebol, com certeza que o desenvolvimento equilibrado do sistema desportivo, nas actividades e nas infra-estruturas, é uma riqueza adquirida que não queremos perder."*

De seguida tomou a palavra o Sr. Vereador Jaime Borges que, enquanto responsável pelo Pelouro do Desporto, também se congratulou pela vinda do EURO 2004 para Aveiro, tendo manifestado o desejo que o Desporto Amador também lucre com a realização de tão importante Organização, não só o futebol, mas também as outras modalidades praticadas e desenvolvidas pelas colectividades existentes no nosso Município. Falou também da necessidade de se construírem algumas infra-estruturas que faltam em Aveiro, nomeadamente ao nível da oferta hoteleira, porque senão correr-se-á o risco de não termos um suporte que mantenha aqui as pessoas, durante o período em que decorrerá aquele evento.

**PROGRAMA DE ACTIVIDADES PARA A POPULAÇÃO IDOSA:** -

Considerando que em reunião de 2 de Setembro, último, foi aprovado o programa acima referido, do qual fazia parte um passeio com piquenique ao Buçaco e considerando que o orçamento para esta iniciativa teve de ser rectificado devido a algumas alterações ao programa, foi deliberado, por unanimidade, aprovar um novo orçamento no valor de 5.199.950\$00.

**ORDEM DE TRABALHOS:** - *De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.*

*Entretanto ausentaram-se da reunião os Srs. Vereadores Jaime Borges e Prof. Celso Santos.*

**PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE – ESTUDO PRÉVIO:** - *CA*

referência ao assunto em epígrafe, e no seguimento da deliberação tomada em 29 de Abril, último, esteve presente a equipa técnica autora do plano acima identificado, que fez a apresentação da planta de zonamento numa fase de estudo prévio, focando as principais linhas de força.

O Sr. Vereador Eduardo Feio reforçou algumas questões focadas pela equipa, nomeadamente a articulação dos principais eixos viários a construir, o esforço de integração e alguns estudos urbanísticos para a área do plano e a localização dos principais equipamentos. Por fim referiu ainda a importância fundamental desta figura de planeamento para o desenvolvimento e para a consolidação da cidade.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a fase do estudo prévio do Plano de Urbanização da Cidade.

Pelo Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares foi apresentada a seguinte declaração: *“Voto a favor esta 1.ª Fase do Plano de urbanização da Cidade por considerar positivo o prosseguimento e desejar que no futuro se reforce o esforço de debate e do estudo do planeamento do território até serem alcançados os instrumentos eficazes que balizem às decisões do poder autárquico e orientem os vectores dos investidores e de todos os munícipes interessados na gestão do território”.*

A Senhora Vereadora Dra. Maria Antónia apresentou a seguinte declaração de voto: *“Não tendo uma oposição de fundo em relação ao plano, que segundo nos informaram é um estudo prévio não definitivo, que irá sofrer ainda muitas alterações, voto a favor. Gostava, no entanto, que ficasse registado na declaração de voto, que ponho ressalvas quanto à proliferação de pequenas zonas industriais no meio de zonas habitacionais, o que penso não ser uma boa solução. Há técnicos que defendem a concentração de zonas industriais, em lugares próprios que não colidam com os interesses dos habitantes. Não foi essa a solução proposta. Dizem-me que serão zonas industriais que vão apenas ter as chamadas “indústrias limpas”. Mesmo assim não é esteticamente, nem ambientalmente, muito aconselhável.”*

O Sr. Vereador Eng.º Belmiro Couto emitiu também a seguinte declaração: *“Proponho que este Plano passe à fase seguinte, merecendo a minha aprovação, porém não deixo de fazer algumas considerações que considero pertinentes nesta ocasião: em primeiro*

lugar congratular o Sr. Presidente por ter "ressuscitado" um processo de planeamento que sempre consideramos fundamental para o desenvolvimento do Concelho, esperando que este plano não seja apenas um documento pontual, mas o retomar do processo de planeamento que foi interrompido no início deste mandato; importa também considerar que no seguimento deste plano há que aprofundar duas questões que transparecem no momento actual e que não vejo vertidas no documento: a localização de novos equipamentos em discussão como o novo Hospital, o mercado abastecedor ou a nova Câmara; as acessibilidades, em especial vertendo aqui as considerações do estudo de tráfego e aprofundando duas outras questões que também não vejo tratadas com detalhe: o metro de superfície e a ligação viária regional de Aveiro-Sul que no meu entender deverá levar uma via rodoviária e ferroviária como tenho vindo a defender noutras ocasiões. Fica por isso manifestado o empenho para que ao prosseguir na pormenorização, este estudo possa versar estas questões com maior detalhe."

#### AQUISIÇÃO DE DUAS CARRINHAS TRIBASCULANTES E DUAS

CARRINHAS DE NOVE LUGARES: - Na sequência da deliberação de 21 de Janeiro, findo, foi presente o processo de concurso em epígrafe, bem como a informação prestada pela Comissão de Análise, tendo sido deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, transmitir a todos os concorrentes que a intenção deste Executivo vai no sentido de a adjudicação no que respeita às duas carrinhas Tribasculantes ser feita à Firma CACIAUTO, pelo valor unitário de quatro milhões seiscentos e cinquenta mil escudos, acrescido de IVA.

Mais foi deliberado, também por unanimidade que, caso não sejam apresentadas alegações em contrário, durante o prazo estabelecido, a adjudicação seja considerada aprovada.

- Ainda de acordo com a mesma informação, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de um novo concurso, com vista ao fornecimento de duas Carrinhas de 9 lugares, pelo facto das propostas apresentadas para o efeito não cumprirem as exigências das condições técnicas especiais do Caderno de Encargos.

*Entrou de novo na sala o Sr. Vereador Jaime Borges.*

#### FORNECIMENTOS – AQUISIÇÃO DE UM EMPILHADOR, UMA MÁQUINA DE CORTAR ASFALTO, UMA RECTROESCAVADORA E UMA MINI-PÁ CARREGADORA:

- Na sequência do concurso por negociação efectuado para a aquisição dos equipamentos em epígrafe, cujas candidaturas foram abertas em 9 de Julho, findo e de acordo com a informação prestada pela respectiva Comissão, o Executivo deliberou, por

unanimidade, informar os interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido de a adjudicação ser efectuada à Firma MAQUIALBA, LDA. pelos seguintes valores: - Um **Empilhador** - seis milhões e trezentos mil escudos; - Uma **Máquina de Cortar Asfalto** - novecentos mil escudos; - Uma **Retroescavadora**, - sete milhões e seiscentos mil escudos; - Uma **Mini-Pá Carregadora**, - quatro milhões de escudos, sendo estes valores acrescidos de IVA.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, que, caso não sejam apresentadas alegações em contrário, durante o prazo estabelecido, a adjudicação seja considerada aprovada, bem como a minuta do contrato.

**CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR, ROTUNDA E ACESSOS NO CRUZAMENTO DA E.N.109 COM A E.N.235:** - Face à informação do D.O.M.-D.V. e a fim de dar cumprimento à execução do P.A.O. 99, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público, com base na alínea a) do nº 2 do artº 48 do Decreto Lei nº 59/99, de 2 de Março, para a execução da empreitada em epígrafe, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos trezentos e cinquenta milhões de escudos.

Por unanimidade, foi ainda deliberado, aprovar o respectivo caderno de encargos e programa de concurso, juntos ao correspondente processo.

**PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS NA E. N. 230 – ESGUEIRA E EIXO:** - Foi presente uma informação do D.O.M. – D.V., solicitando a esta Autarquia a abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio, nos termos do nº 2 b) do artº 48º, do Decreto Lei nº 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada – Pavimentação de Passeios a micro betão betuminoso na E.N. 230 Esgueira e Eixo - incluída no P.A.O./99 prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos onze milhões e quinhentos mil escudos.

Por unanimidade, foi deliberado concordar e, ainda, aprovar o respectivo caderno de encargos e programa de concurso, juntos ao correspondente processo.

**INFRA-ESTRUTURAS NO LOTEAMENTO DE JOÃO C.N. DE ALMEIDA EM STA. JOANA:** - De acordo com a informação prestada pelo D.O.M.-D.V., a qual aqui se dá por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de Concurso Limitado sem Publicação de Anúncio, nos termos do nº 2 b) do artº 48º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de

Março, para a execução das infra-estruturas de águas pluviais, passeios e pavimentação, do loteamento acima indicado, prevendo-se uma estimativa de quatro milhões quatrocentos e noventa e quatro mil duzentos e dez escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade aprovar os respectivos Caderno de Encargos e Programa de Concurso, juntos do respectivo processo.

**LAVADOUROS DO CAIÃO – ESGUEIRA:** - Foi apresentado um estudo elaborado pela DAUA, relativo ao arranjo dos Lavadouros do Caião e respectiva zona envolvente, o qual foi aprovado, por unanimidade. Também por unanimidade e por proposta do Sr. Vereador Eduardo Feio, foi deliberado mandar proceder à execução, por administração directa, dos referidos trabalhos, cujos custos se cifram, aproximadamente, na quantia de oitocentos e dez mil escudos acrescidos de IVA.

*Entretanto ausentou-se da reunião o Sr. Vereador Domingos Cerqueira.*

**FLORINHAS DO VOUGA, IPSS:** - Face ao pedido apresentado pela Instituição em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, atribuir à mesma um subsídio no valor de sete milhões e quinhentos mil escudos, verba essa prevista no Plano de Actividades de 1999 desta Autarquia, destinado ao pagamento de despesas relacionadas com a execução de obras diversas.

*Voltaram a entrar na sala de reuniões os Srs. Vereadores Domingos Cerqueira e Prof. Celso Santos.*

**CONSTRUÇÃO DA PISTA OLÍMPICA DE REMO E CANOAGEM DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE – RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO:** - Considerando a deliberação tomada na reunião de 7 do mês em curso, na qual se procedeu à distribuição pelos Srs. Vereadores, do protocolo relativo ao financiamento da construção da pista olímpica em destaque, o Sr. Presidente deu conhecimento do seu teor, que aqui se dá por reproduzido, e que envolverá as seguintes Instituições: o Instituto Nacional do Desporto que, apoiará a candidatura aos fundos disponibilizados pelo III Quadro Comunitário de Apoio; o Instituto Marítimo Portuário que contribuirá com 600 milhões de escudos para a dragagem e remoção de terras, correspondentes ao alargamento do parque de regatas e à obtenção das cotas previstas; o

Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente, responsável pela construção do dique longitudinal Norte; a Portucel Industrial, que dará o seu contributo ao financiamento da construção da ponte/açude poente, obra de interesse especificamente empresarial, uma vez que aquela empresa anualmente faz uma protecção para evitar a entrada de água salgada nas máquinas; e por fim a própria Câmara, que terá a seu cargo a construção de todos os arruamentos, equipamentos e edifícios de apoio. O custo estimado para a construção do projecto, que deverá estar concluído no prazo de dois anos, com exclusão de arruamentos, edifícios de apoio será de 2.250 mil contos. O projecto da pista irá permitir a criação de um espelho de água com cerca de 141 metros que, além de contemplar a componente desportiva, lúdica e recreativa, contemplará também a criação de um Centro de Educação Ambiental, com observatórios dos diferentes ecossistemas e o desenvolvimento de áreas de recreio e lazer para a comunidade em geral.

Após esta apresentação, foi dada a palavra aos Srs. Vereadores que deram a sua opinião sobre o protocolo em causa, bem como sobre o projecto, tendo também sido colocadas algumas questões, as quais foram sendo respondidas pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Vereador Eduardo Feio.

Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, com a abstenção da Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia, **ratificar a assinatura do protocolo** que vai ficar apenso à presente acta.

A Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia, relativamente a este assunto, fez a seguinte declaração: *"Lamento que não tenha sido dado prévio conhecimento das condições em que o Presidente assinou este Protocolo. Não tivemos oportunidade de ler, comentar ou criticar o documento antes de assinado pelo Presidente. Trata-se de um projecto de mais de 2 milhões de contos. Não nos parece muito "democrático", para não usar uma palavra mais forte, que os Vereadores não tenham sido previamente informados do conteúdo e pormenores. Não se põe em causa o interesse desta obra para o Concelho de Aveiro, mas havia, por ex., questões ecológicas a considerar, ou alterar, como esperamos que venham a ser. Lamento não poder votar a favor como desejaria, mas não posso deixar de exprimir o meu protesto pela forma como foi conduzido o processo pelo Sr. Presidente."*

Também sobre este assunto, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares apresentou a seguinte declaração de voto: *"Aprovo, apesar de não ter havido participação do Executivo Municipal na sua elaboração, nem debate, não ficou provado que o protocolo não pudesse ser formulado de maneira mais favorável aos interesses do Município."*

Sobre este assunto, o Sr. Vereador Domingos Cerqueira disse que apesar das questões que foram colocadas relativamente à forma como o protocolo foi assinado, considerava a construção da pista de grande importância para Aveiro, e talvez motivado pelo facto de ter sido Remador e já há muitos anos acompanhar este processo, teria tido muita pena se por alguma razão, não pudesse votar favoravelmente a ratificação do mesmo.

O Sr. Vereador Eng.º Belmiro Couto apresentou também a seguinte declaração: *“Aprovo a proposta de ratificação do acto do Sr. Presidente. A Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe é um equipamento fundamental para o desenvolvimento das actividades náuticas na Ria e para o Remo e a Canoagem em especial. Aveiro, merece esta infra-estrutura, não apenas pelo mérito desportivo manifestado nestas modalidades ao longo de muitas décadas que demonstra uma prática e uma escola permanente nas modalidades, mas pela determinação do seu povo, das suas instituições que ao longo destes anos têm lutado para que esta Pista possa surgir. O caminho ainda está quase todo por percorrer, mas estou certo que este é mais um passo essencial para que o projecto se concretize, por isso o meu voto favorável ao acto assumido pelo Sr. Presidente. Importa agora, alcançar o estudo e os financiamentos que estes protocolos prevê em tempo útil.”*

**ACESSO FERROVIÁRIO AO PORTO DE AVEIRO:** - Sobre o assunto em destaque, e considerando que o acesso ferroviário é fundamental, estratégico e decisivo para o desenvolvimento do Porto de Aveiro, o Sr. Presidente começou por informar o Executivo do ponto da situação relativamente a este processo, tendo afirmado que, à cerca de um ano, logo que se apercebeu que haveria a possibilidade de obter financiamentos para a construção do ramal de ligação à linha do Norte, oficiou à JAPA, à REFER, ao Secretário de Estado e ao Ministro da Tutela, no sentido de que fossem estudadas pelo menos duas hipóteses de traçado. Visava o Sr. Presidente, com esse pedido, dispôr de uma análise comparativa que ponderasse os custos financeiros, ambientais, paisagísticos e de ordenamento do território das várias soluções para, com algum fundamento, se poder decidir.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse ainda que, não obstante aquele pedido ter sido feito há mais de um ano, só recentemente, as entidades com responsabilidade directa sobre a matéria (a APA e a REFER) lhe comunicaram que tencionavam submeter a candidatura para o financiamento do projecto com base em estudos efectuados já em 1988 e apenas com o traçado então definido, partindo de Cacia, paralelo ao IP-5 e entrando pela Av. dos Bacalhoeiros na Gafanha. Perante esta tomada de posição, o Sr.

Presidente, independentemente do juízo de mérito que os Srs. Vereadores pudessem vir a adoptar sobre o traçado de 1988, insistiu para que fosse estudado um traçado alternativo. Segundo o Sr. Presidente um projecto desta importância estratégica, não podia seriamente ser instruído em 1999, com base em estudos preliminares com mais de dez anos, dado que no seu entender, o interesse público exigia uma análise comparativa que permitisse defender a via menos gravosa, sob pena de se pôr em risco a respectiva aprovação. Posteriormente, a REFER apresentou então um segundo traçado a partir das Quintãs, mas atravessando o Município de Ílhavo, traçado este considerado inaceitável pela Câmara de Ílhavo.

Confrontado com esta situação, o Sr. Presidente, em reunião com o Sr. Secretário de Estado da tutela, a APA, A REFER e a Câmara de Ílhavo sugeriu que a REFER estudasse a possibilidade da ligação se fazer a partir das Quintãs, acompanhando o IC-1, contornando o centro de Ílhavo, atravessando a mata nacional, cruzando o IP-5 junto à ponte da Barra e entrando no Porto paralelamente ao porto de pesca. Este traçado foi previamente apresentado ao Sr. Presidente da Câmara de Ílhavo. A REFER assumiu perante todos os presentes o compromisso de efectuar esse estudo, sendo certo que até à presente data esta Autarquia ainda não recebeu quaisquer conclusões do mesmo. Relativamente a este traçado alternativo, sugerido pelo Sr. Presidente, os Srs. Vereadores tiveram a oportunidade de apreciar uma planta topográfica da qual constava aquela ligação.

De seguida foi dada a palavra a todos os Srs. Vereadores, tendo os mesmos emitido a sua opinião sobre o assunto.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o artº 4º, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 20 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim,

Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

Maria Antónia Pinho etelo

Alb. T. J. J. J. J.

*[Handwritten signature]*

Acta nº 43, de 14 de Outubro de 1999 - Pág. 12

*[Handwritten signatures and initials]*